

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1 – Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Câmpus Francisco Ferreira Mendes

1.3-Curso: Licenciatura e Bacharelado em Educação Física

1.4- Coordenador(a) do Curso: Bruna Marcelo Freitas

1.5- Membros do NDE do Curso: Bruna Marcelo Freitas, Ana Paula Kuhn, Verônica de Souza Bezerra, Bruna Maria de Oliveira, Leydiane Vitória Sales, Rogério Makino e Francisca Franciely Veloso de Almeida.

2. Introdução

Esse relatório tem como objetivo elaborar um diagnóstico sobre o Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Unemat - Câmpus de Diamantino, e identificar os caminhos, proposições e ações para a melhoria da qualidade do ensino. Cabe, também, observar que o relatório em questão se refere ao ciclo avaliativo de março de 2022 a março de 2025, sendo relevante pontuar alguns aspectos históricos da instituição, do câmpus e do curso.

No dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres. Com base na Lei nº 703, foi publicado o Decreto Municipal nº 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social. Passou a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto do mesmo ano.

A Lei Estadual nº 5.495, de 17 de julho de 1989, altera a Lei nº 4.960 e, atendendo às normas da legislação de Educação, passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, a Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino

Superior de Mato Grosso (FESMAT). A expansão da instituição para outras regiões de Mato Grosso ocorreu na década de 1990, com a abertura dos núcleos fora de Cáceres.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (Funemat), e transformou em câmpus os antigos núcleos pedagógicos.

Em 10 de agosto de 1999, a Universidade é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação por cinco anos, passando então a gozar de autonomia didática, científica e pedagógica. Em 22 de março de 2012 a instituição foi recredenciada por 06 (seis) anos pela Portaria 002/2012-GAB/CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de 21/03/2012¹.

Em setembro de 2013, a Unemat recebeu em transferência os cursos de graduação em Direito, Enfermagem, Educação Física e Administração que eram oferecidos pela Uned (Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino) e, em dezembro do mesmo ano, a Unemat assumiu os cursos da União do Ensino Superior de Nova Mutum ((Uninova), assim como a transferência dos bens móveis e imóveis para a Unemat, passando a ter então 13 câmpus.

O Câmpus de Diamantino foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) no ano de 2013, com o aval do Conselho Estadual de Educação (CEE). São ofertados à comunidade do médio norte mato-grossense os Cursos de Administração, Direito, Educação Física e Enfermagem.

O Curso de graduação em Educação Física do Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, localizado no município de Diamantino – MT, foi autorizado pelo Ministério da Educação (Portaria SESu nº 644, de 15 de março de 2004, publicada no DOU nº 51 de 16 de março de 2004, seção 1, p. 16) à União de Ensino Superior de Diamantino, mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino – UNED, transferido para a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), em decorrência de processo de encampação, devidamente aprovado através do Conselho Universitário - CONSUNI (Resolução nº 001/2013), e reconhecido junto ao CEE/MT – Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, por meio da Portaria n.º 034/2013 GAB/CEE/MT, publicada no DOE – Diário Oficial

¹ Para saber mais consulte <https://unemat.br/site/institucional/nossa-hist%C3%B3ria>

do Estado de Mato Grosso em 10 de setembro de 2013.

Enquanto União de Ensino Superior de Diamantino (mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino – UNED), o curso foi reconhecido sob a Portaria Nº 594, de 17 de março de 2011, publicada no DOU Nº 54 de 21 de março de 2011, seção 1, página 19, obtendo nota três.

Com o processo de encampação, o curso de Educação Física da UNEMAT, Câmpus “Francisco Ferreira Mendes”, de Diamantino, readequou o seu Projeto Pedagógico de Curso - Resolução nº 031/2016 – CONEPE -, aproximando-se à perspectiva formativa do curso de Educação Física da UNEMAT, do Câmpus de Cáceres. Assim, aprovou e implementou o Curso de Licenciatura em Educação Física - de caráter ampliado, considerando a formação humana e as práticas corporais como sustentáculo para o desenvolvimento do curso.

O Curso de Licenciatura em Educação Física da União de Ensino Superior, mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino - UNED teve seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação (Portaria SESu nº 644, de 15 de março de 2004, publicada no DOU nº 51 de 16 de março de 2004, seção 1, p. 16). O reconhecimento do curso se deu através da portaria do Ministério da Educação Nº 594, de 17 de março de 2011, publicada no DOU Nº 54 de 21 de março de 2011, seção 1, página 19.

O processo de encampação da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino - UNED pela UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso foi autorizado pelo Conselho Universitário - CONSUNI (Resolução 001/2013), e reconhecido junto ao CEE/MT – Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, por meio da Portaria nº034/2013 GAB/CEE/MT publicada no DOE – Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 10 de setembro de 2013.

A Resolução nº 031/2016 – CONEPE, de 22, 23 e 24 de agosto de 2016, aprovou a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, a ser executado no Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, no município de Diamantino-MT.

A renovação do Curso de Graduação foi autorizada pela portaria nº 052/2019 do Conselho Estadual de Educação CEE/MT, publicado no diário oficial nº 27588, de 12/09/2019.

Com a necessidade de atender às novas legislações que orientam o Ensino Superior e a área da Educação Física, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) passou por readequação, e foi aprovado pela Resolução nº 044/2022 – CONEPE, passando a ofertar Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

Em 2023, por meio da Portaria nº 041/2023 do Conselho Estadual de Educação (CEE-MT), datada de 17 de julho de 2023 e publicada no Diário Oficial, página 28, foi concedida a renovação de reconhecimento do curso de graduação em Educação Física.

3. Metodologia

Para fins de coleta de dados, foi utilizado o sistema interno da Unemat, o SIGAA. O questionário aplicado contemplou 7 (sete) eixos, subdivididos em suas respectivas dimensões, e foi disponibilizado a discentes, docentes e técnicos, no entanto, apenas professores/as e acadêmicos/as do curso de Educação Física da Unemat – Câmpus de Diamantino responderam-no.

Disponibilizadas as informações da Extração de Dados via e-mail institucional do curso de Educação Física da Unemat - Câmpus de Diamantino, a coordenação de curso e NDE procederam a análise, destacando as dimensões de cada eixo que mais foram avaliadas proporcionalmente em “não sabe” e “insuficiente” (a média de corte foram respostas que atingiram 40% da soma dessas categorias, mas em eixos que não chegaram a essa proporção, apontamos os que apresentaram maior insuficiência e desconhecimento). Por vezes, um outro dado aparece no texto, para fins de complementação analítica.

Há de se ressaltar que o eixo 6, Organização didática-pedagógica, trata da avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2, por disciplina. Logo, foi necessário um procedimento de análise distinto dos demais eixos. Assim, destacamos as disciplinas e as questões respectivas a elas que atingiram avaliação na categoria “insuficiente” e “não sabe” de 50%.

Considerando a importância do diálogo com a comunidade acadêmica, a fim da construção coletiva de um Ensino Superior de qualidade, reunimos docentes e discentes, no auditório do câmpus de Diamantino, para debater os dados e elaborar ações propositivas, de modo que as sintetizamos na tabela apresentada no item 5, “Ações com base na análise”.

4. Desenvolvimento

Neste tópico, será apresentado o perfil dos docentes e discentes do curso de Educação Física do Câmpus da Unemat de Diamantino. No decorrer da apresentação serão evidenciadas características físicas, pessoais e profissionais dos professores e alunos. Inicialmente é apresentado o perfil dos docentes e na sequência o perfil dos discentes. Participaram da resposta ao questionário 17 docentes e 73 discentes.

O **corpo docente** do curso de licenciatura em Educação Física é composto por dezessete professores de diversas áreas, com pedagogia, biologia e da própria educação física, que é a área que possui a maioria dessas pessoas. E com o intuito de conhecer melhor esses profissionais, a autoavaliação tem como objetivo compreender o perfil do quadro docente, suas características físicas, pessoais e profissionais.

Desse total de professores, 70,59% são do sexo feminino, que corresponde a 12 pessoas. Já do sexo masculino, são cinco pessoas, valor que corresponde a 29,42%. Dos dezessete professores da instituição, dez se identificam culturalmente como sendo da cor branca, número que representa 58,83%. Na sequência, três docentes se consideraram pretas, o que corresponde ao percentual de 17,65% e três pessoas se consideram pardas. Apenas uma pessoa diz ter cor amarela, valor que corresponde a 5,89% do total de docentes.

Em relação a idade cronológica, a maioria dos professores possuem entre 26 e 50 anos. O maior grupo, com 9 pessoas, têm de 31 a 40 anos, o que representa um percentual de 52,95% do total. Três professores possuem idade inferior a trinta anos e três entre 41 e 50 anos. Dois docentes têm idade superior a 50 anos, conforme podemos observar na tabela abaixo:

Tabela 01: Idade dos docentes

26-30 ANOS	3	17,65%
31-40 ANOS	9	52,95%
41-50 ANOS	3	17,65%
51-60 ANOS	1	5,89%
MAIS DE 60 ANOS	1	5,89%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Outro ponto que a autoavaliação explorou foi o estado civil desses profissionais. Quando questionados sobre ser solteiros ou casados, 70,59% responderam estar solteiros e apenas 23,53% casados. Um docente respondeu à situação de união estável.

Na autoavaliação, também se buscou entender a situação financeira dos docentes, assim como a origem de seus ganhos mensais. Em relação ao valor de ganhos mensais, se observa que a grande maioria possui renda “familiar” superior a três salários-mínimos, sendo que 41,18% possuem uma renda familiar entre 3 e 4 salários-mínimos, 41,18% entre 5 e 10 salários-mínimos e 17,65% têm renda familiar entre 10 e 15 salários-mínimos. Nenhum dos respondentes citou renda inferior a 3 salários-mínimos e superior a 15 salários-mínimos. Dos 17 respondentes, onze têm a Unemat como sua única fonte de renda e seis professores atuam em outras instituições.

Um ponto interessante é conhecer como esses profissionais estão vinculados à Unemat. Do total de docentes que responderam ao questionário, apenas 3 são concursados na instituição e o restante, que corresponde ao percentual de 82,36%, tem vínculo com a instituição por tempo determinado e necessitam fazer o processo seletivo com frequência.

Já o tempo de experiência como docente na Unemat é bem diversificado quando analisado o ano de ingresso na instituição. Conseguimos verificar essa característica na tabela abaixo:

Tabela 02: Ano de ingresso na instituição.

Ano de ingresso		
2022	4	23,53%
2021	2	11,77%
2019	3	17,65%
2017	2	11,77%
2016	1	5,89%
2014	2	11,77%
2013	1	5,89%
2008	2	11,77%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Com base na tabela acima, observamos que o Câmpus possui professores no curso de Educação Física experientes, com mais de 10 anos de instituição e

professores com menos de 5 anos de Unemat.

A presente autoavaliação não buscou explorar apenas as características pessoais do corpo docente do Curso de Educação Física da Unemat de Diamantino, mas também a produtividade desses professores. Do total de docentes que responderam ao questionário, apenas um mencionou que não participa de projetos de pesquisa. A grande maioria, com 40,63%, citou que participa de projetos de extensão, 31,25% em projetos de ensino e 25% em projetos de pesquisa. Os dados mostram que o quadro docente está engajado em atividades extraclasse.

E quando questionados em relação à produção de artigos, capítulos de livros e produções técnicas nos últimos três anos, 41,18% responderam que publicaram quatro ou mais artigos, 17,65% três produções e 5,89% apenas uma produção. Do total de dezessete docentes que responderam ao questionário, três deles não tiveram nenhum tipo de produção.

Referente aos acessos nas bibliotecas física e virtual, é perceptível que ambas as bibliotecas são utilizadas, conforme podemos observar na tabela abaixo.

Tabela 03: Acesso nas Bibliotecas.

Acesso na biblioteca virtual		
UMA OU MAIS VEZES NA SEMANA	9	52,95%
RARAMENTE	8	47,06%
Frequência na biblioteca física		
UMA OU MAIS VEZES NA SEMANA	10	58,83%
RARAMENTE	7	41,18%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

É bem provável que o professor que raramente acessa a biblioteca física tenha um acesso maior à biblioteca virtual. E o mesmo se aplica na biblioteca virtual, o docente que raramente acessa a biblioteca virtual provavelmente tem maior acesso a biblioteca física.

Todos os respondentes citaram que possuem computador próprio e 57,70% dos docentes citaram que costumam acessar a internet de casa, 38,47% acessam a internet do Câmpus da Unemat de Diamantino e 3,85% costumam acessar a internet em locais públicos. Quando analisamos a quantidade de respostas, percebemos que muitos acessam a internet em ambos os lugares, tanto na Unemat quanto na sua própria casa.

A autoavaliação não objetivou conhecer apenas o corpo docente do curso de Educação Física de Diamantino, mas também seus alunos. Conhecer o **perfil dos discentes** possibilita desenvolver estratégias mais assertivas, tanto para manter o aluno na instituição quanto para viabilizar experiências de aprendizagem mais significativas a essas pessoas.

Com base nas informações levantadas pela autoavaliação, percebemos que a maioria dos alunos que responderam ao questionário é do sexo feminino, que representa uma população de 49 pessoas e corresponde ao percentual de 67,13%. Por outro lado, com uma população de 24 alunos e um percentual de 32,88%, há os discentes do sexo masculino.

Em relação à identidade cultural, a grande maioria se identificou como “parda”. A tabela abaixo apresenta as demais informações:

Tabela 04: Identidade cultural.

Como você se identifica culturalmente		
BRANCA	12	16,44%
PRETA	12	16,44%
PARDA	47	64,39%
AMARELA	1	1,37%
INDÍGINA	1	1,37%
NÃO QUERO DECLARAR	0	0%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Observamos que mais da metade dos respondentes, um número de 47 discentes, identificou-se como sendo uma pessoa parda, seguido da cor branca e preta, com 16,44% cada uma. Apenas um aluno identificou-se como amarela e também um discente como indígena.

Outro ponto questionado pela pesquisa é referente à idade. A maior parte dos alunos possuem idade inferior a trinta anos, como podemos analisar na tabela abaixo:

Tabela 05: Idade do discentes

Idade		
16-20 ANOS	13	17,81%
21-25 ANOS	28	38,36%
26-30 ANOS	15	20,55%
31-40 ANOS	9	12,33%
41-50 ANOS	7	9,59%
51-60 ANOS	1	1,37%
MAIS DE 60 ANOS	0	0,00%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Como podemos verificar na tabela, o público com maior impacto no Curso de Educação Física é composto por pessoas entre 21 e 25 anos, seguidas pelo grupo de 26 a 30 anos e de 16 a 20 anos. Além disso, há também oito pessoas com idade superior aos 40 anos.

Além de buscar entender as características físicas dos discentes, a autoavaliação buscou compreender outras variáveis como estado civil e renda familiar. Quando questionados sobre o estado civil, a maioria dos alunos se declarou solteira. Dos 73 respondentes, 71,24% declaram ser solteiros, 15,07% se declararam casados e 6,85% em união estável. Do total de respondentes, cinco pessoas se declararam como “outro”.

Já quando questionados sobre a renda familiar, a grande maioria dos alunos possuem renda de até dois salários-mínimos. Conseguimos verificar essa informação na tabela abaixo:

Tabela 06: Renda familiar.

Qual a renda total da família, incluindo seus rendimentos?		
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	52	71,24%
DE 3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	20	27,40%
DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS	0	0,00%
DE 10 A 15 SALÁRIOS MÍNIMOS	0	0,00%
ACIMA DE 15 SALÁRIOS MÍNIMOS	1	1,37%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Também conseguimos observar que o perfil do aluno da Unemat é composto por pessoas que trabalham durante o dia. Do total de respondentes, 80,83%, o que corresponde a 59 pessoas, têm uma jornada de trabalho entre 6 a 8 horas diárias.

Há também duas pessoas que são bolsistas, e doze alunos que se dedicam apenas aos estudos.

Esse fato de o aluno precisar trabalhar durante o dia pode justificar a falta de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, pois 70,67% não participam de nenhuma atividade extraclasse. Desse total de respondentes, 12% dos discentes citaram que participam de projetos de ensino, 9% em projetos de pesquisa e 8% em projetos de extensão.

Outro ponto que a pesquisa teve como objetivo identificar é o acesso a computadores fora da Universidade. A maioria dos alunos, 73,98%, relatou ter computador em casa. No entanto, 26,03% não têm essa disponibilidade, se limitando apenas aos recursos da instituição.

Esse número referente ao acesso ao computador pessoal pode justificar o acesso à biblioteca virtual. Dos setenta e três questionários respondidos, apenas 16,44% dos respondentes têm acessado a biblioteca virtual com maior frequência, 53,43% raramente acessam e 30,14% não acessam a biblioteca virtual.

No entanto, na biblioteca física há um número maior de acessos. Do total de alunos, 28,77% citaram que acessam com frequência à biblioteca física, já 57,54% raramente frequentam e 13,70% não frequentam ou frequentaram a biblioteca da instituição. Com base nas informações dos acessos na biblioteca virtual e física, conseguimos concluir que 13,70% dos alunos não fazem uso desses recursos.

A autoavaliação questionou sobre o município de origem dos discentes. De acordo com as respostas, percebemos que o Câmpus de Diamantino atende a diversas cidades da região, como conseguimos verificar na tabela abaixo:

Tabela 07: Municípios de origem dos discentes.

Em qual município você mora		
MT – ALTO PARAGUAI	7	5,59%
MT – ARENÁPOLIS	9	12,33%
MT – BRASNORTE	1	1,37%
MT – DIAMANTINO	36	49,32%
MT – NOBRES	3	4,11%
MT – NORTELÂNDIA	5	6,85%
MT – NOVA MARILÂNDIA	1	1,37%

MT – ROSÁRIO OESTE	4	5,48%
MT – SANTO AFONSO	4	5,48%
MT – SÃO JOSÉ DO RIO CLARO	3	4,11%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Com base na tabela observamos que um pouco menos da metade são discentes do próprio município de Diamantino. Mas também identificamos a importância do Câmpus para a região onde o mesmo está situado, pois atende às demandas de vários municípios vizinhos.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Em relação à coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT, constatou-se que 5.89% afirmam não saber, 11.77% alegam ser insuficiente, 52.95% julgam suficiente, 17.65% avaliam como bom e 11.77% como excelente.

Quando questionados quanto à coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT, os docentes assim posicionaram-se: 5.89% não sabem, 35.30% insuficiente, 35.30% suficiente, 11.77% bom e 11.77% excelente.

Já em relação à coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT, constatou-se que 5.89% dos docentes não sabem opinar a respeito, 35.30% consideram a coerência entre os documentos citados e as atividades de pesquisa insuficiente, 35.30% acreditam ser suficiente, 17.65% dizem ser boa e 5.89% excelente.

Por se tratar de **categoria docente**, considera-se o número dos que avaliam como insuficiente e que não sabe opinar, quanto à coerência entre o PDI, o PEP e as atividades de ensino, extensão e pesquisa, um dado alarmante, pois, presume-se que os/as professores/as tenham mais envolvimento e familiaridade com esses documentos institucionais, e que a coerência entre planejamento e ação se dê como um esforço coletivo, em favor de que se cumpra a missão da Universidade. Tal

intento pode ser estimulado mediante formação continuada institucional. Entende-se que o próprio processo de formação do/da docente da IES é transpassado pelas condições de trabalho. Logo, faz-se urgente a realização de concurso público, a fim de que os/as educadores/as possam dedicar-se integralmente às atividades relacionadas a sua profissão e formação.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Chama a atenção a avaliação **discente** acerca de seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT, qual seja: 13.70% sequer sabem sobre o assunto, 27.40% consideram insuficiente, 28.77% suficiente, 26.03% bom, 4.11% excelente. Tais números de insuficiência e desconhecimento apontam para a necessidade de que sejam viabilizados espaços formativos de apresentação e reflexão desses documentos institucionais aos discentes, para que participem e reconheçam a importância desses planejamentos para a qualidade do ensino. Espaços esses que podem ser compartilhados e integrados com os **docentes** da IES, já que 17.65% destes consideram o próprio conhecimento sobre esses documentos como insuficiente.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

No que se refere à dimensão 3, como os **discentes** avaliam os seus níveis de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT, tem-se: 10.96% não sabem, 15.07% consideram insuficiente, 36.99% suficiente, 28.77% bom e 8.22% excelente. Os índices dos que não sabem e consideram o próprio conhecimento insuficiente alertam para que sejam desenvolvidas estratégias que garantam a comunicação das ações que marcam a Responsabilidade Social da IES. Nesse sentido, poderiam ser oferecidos encontros formativos que divulguem e debatam as ações e aspectos que caracterizam um dos valores da Unemat, que é a Responsabilidade Social (Plano de desenvolvimento institucional 2022-2028, 2023, p. 36). Também poderiam ser adotadas estratégias de comunicação via redes sociais, para ampla divulgação, reforçando assim, a divulgação presencial.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Unemat prevê a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. No câmpus de Diamantino, desenvolvemos algumas ações e projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, tais quais:

1. Projetos de ensino:

- a. PIBID – **Programa de Iniciação à docência (2022-2024)**;
- b. RP - **Residência Pedagógica (2022-2024)**.

2. Projetos de extensão:

- a. **Cultura corporal: ações voltadas às crianças referenciadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), de Diamantino – MT.** Esse projeto de extensão proporcionou às crianças referenciadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), de Diamantino – MT, a vivência de atividades rítmicas e expressivas, jogos e danças, dentre outros saberes da cultura corporal, produzidos no curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Diamantino. Os acadêmicos participantes e os membros da equipe executora do projeto, participaram de espaços de diálogo, reflexão, planejamento e avaliação, e os estudantes foram inseridos no CRAS, aproximando-se e observando o seu contexto institucional, as culturas das crianças envolvidas no projeto, os seus contextos sociais, suas necessidades e suas expectativas. Assim, efetuaram as suas propostas de intervenções pedagógicas, devidamente orientadas por um membro deste projeto de extensão e acompanhados diretamente pelos profissionais da instituição. **Coordenadora:** profa. Bruna Marcelo Freitas. **Período:** de 10/03/2022 a 10/03/2023. **Prorrogação:** de 22/05/2023 a 22/05/2024.
- b. **Lazer em Diamantino – LAMDI.** Esse projeto de extensão visa proporcionar à comunidade de Diamantino-MT, acadêmicos/as, técnicos/as e professores/as da Universidade do Estado de Mato Grosso um espaço de lazer, que possibilite a vivência de atividades

rítmicas e expressivas, jogos de mesa, esportes, danças, dentre outros saberes da cultura corporal, produzidos no curso de Educação Física. Para tanto, adota como metodologia, a pesquisa bibliográfica e, paralelamente a ela, as práticas à campo. Os membros da equipe executora do projeto participarão de espaços de diálogo, reflexão, planejamento e avaliação, e os estudantes extensionistas realizarão as suas propostas mediadoras, devidamente orientadas por um ou mais membros desse projeto, exercendo o protagonismo fundamental à Extensão Universitária. Tais mediações ocorrerão em espaços públicos como praças, escola estadual e Universidade, conforme diagnóstico/mapeamento a ser realizado na etapa inicial desse projeto. Espera-se o fortalecimento do vínculo entre comunidade diamantinense e a Academia, e entre acadêmicos/as e profissionais da Educação Superior. **Coordenadora:** profa. Bruna Marcelo Freitas. **Período:** de 26/08/2024 a 26/08/2025.

- c. **Projeto Idoso com muito orgulho (PRIMO).** Projeto de extensão que visa promover ações de prevenção e tratamento de fatores de risco para saúde em geral e proporcionar um espaço de construção coletiva em defesa dos direitos, ampliação da qualidade de vida para idosos da comunidade. **Coordenador:** prof. Juari José Régis. **Período:** 27/11/2023 a 27/11/2024.

3. Projetos de pesquisa:

- a. **O trágico e a educação do corpo:** projeto de pesquisa que busca refletir sobre a tragicidade da educação do corpo, entendendo que esse processo ultrapassa os limites da Educação formal, mas também a envolve. Para isso, investiremos em um estudo exploratório, de natureza qualitativa e bibliográfica. Inicialmente, recorreremos a autores como Nietzsche, Unamuno e Maffesoli, para tratar do trágico, e acionaremos autores como Mauss, Le Breton, Daolio, entre outros, para pensarmos os modos de ser corpo e (re)produzir saberes e culturas. Nesse escopo, as manifestações da cultura corporal serão estudadas à luz do trágico e serão realizadas discussões sobre as possíveis articulações teóricas e reflexões sobre a formação e

intervenção pedagógica na área da Educação Física. Esperamos, assim, que os conhecimentos historicamente construídos e transformados pelo homem evidenciem a tragicidade dos processos de educação do corpo. **Coordenadora:** profa. Bruna Marcelo Freitas. **Período:** de 27/05/2022 a 27/05/2024. Prorrogação: de 28/05/2024 a 27/05/2025.

4. Grupo de pesquisa: **ESTRA - Estudos Transdisciplinares do Trágico** (2022), nasceu do grupo TRANCO, o trágico na contemporaneidade (2011). Este era ligado à grande área Linguística, Letras e artes. Aquele é produto da transdisciplinaridade e passou a ter como principal área a Educação Física, em que está lotada a líder do grupo. A condição trágica do corpo é questão intrínseca ao curso de educação física, bem como o trágico permeia outras áreas, considerando uma visão holística do fenômeno humano. Neste contexto, a inclusão de estudos em torno do corpo trágico suscitou a criação de um grupo transdisciplinar envolvendo as ciências da saúde, as ciências humanas, a agroecologia, a linguística letras e artes. **Líder:** profa. Bruna Marcelo Freitas.
5. Organização e Publicação (livros e anais de eventos):
 - a. **Anais do Seminário Educação Física da Unemat** - Câmpus de Diamantino: as leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e suas implicações na formação e ensino de Educação Física. Anais...Diamantino (MT) UNEMAT, 2024. Disponível em: www.even3.com.br/anais/2sefid. ISBN: 978-65-272-0664-4.
 - b. **José de Mesquita, alguns contos, o trágico** - [livro eletrônico] Bruna Marcelo Freitas, Dante Gatto (organizadores). Cuiabá, MT: Ed. Dos Autores, 2024. PDF. Vários autores. ISBN 978-65-01-10699-1.
6. Apresentação e publicação (resumos simples):
 - a. MELO, R. L.; ALMEIDA, F. F. V.; FREITAS, B. M. Projeto de extensão: uma vivência com as crianças do CRAS de Diamantino – MT. **Anais do 31o Seminário de Educação (SemiEdu):** a educação e seus atuais labirintos: qual educação? Com e para quem? Com qual escola? Coordenação Geral: Ozerina Victor de Oliveira; Mirian Toshiko Sewo. – Cuiabá/MT: IE, 2023.
 - b. ZANUZO, Vitoria Soares; FERREIRA, Jessica Padilha; FREITAS, Bruna Marcelo. POSSIBILIDADES DE ENSINO NO CAMPO DA

EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.. In: **Anais do Seminário Educação Física da Unemat - Câmpus de Diamantino**: as leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e suas implicações na formação e ensino de Educação Física. Anais...Diamantino(MT) UNEMAT, 2024.

7. Apresentação e publicação (resumos expandidos):

- a. OLIVEIRA, B. M.; CANDIDO, C. E. P.; LIMA, L. G.; SALLES, S. C.. Os gritos das professoras (es) lideranças quilombolas de Poconé – MT – Brasil In: SemiEdu - 2022: (Trans)Ver a vida pelas lentes de uma educação científica, sensível, ética, estética e artística, 2022, Cuiabá - MT. **Anais do SemiEdu - 2022:(Trans)Ver a vida pelas lentes de uma educação científica, sensível, ética, estética e artística.2022.**
- b. OLIVEIRA, B. M.; CASTILHO, S. D. Etnos saberes e os debates produzidos nos artigos científicos: entre perspectivas e possibilidades In: XXIX Seminário de Educação (SemiEdu 2021): A educação no digital: a pandemia Covid-19, democracias sufocadas e resistências, 2021, Cuiabá. **Anais do XXIX Seminário de Educação (SemiEdu 2021).** 2021, v.XXIX, p.562 – 576.

8. Apresentação e publicação (artigos e capítulos de livros):

- a. PEREIRA, L. S.; OLIVEIRA, B. M.. A história da educação nos quilombos de Nossa Senhora Aparecida do Chumbo e Campina de Pedra em Poconé/MT: Lutas e resistências. **AFLUENTE**. v.8, p.35 - 55, 2023.
- b. CASTILHO, S. D.; OLIVEIRA, B. M.. A dimensão política e pedagógica da festa na comunidade Quilombola de Campina de Pedra, Poconé, MT. **PRÁXIS EDUCATIVA (IMPRESSO)**. v.17, p.1 - 19, 2022.
- c. CASTILHO, SUELY DULCE DE; OLIVEIRA, BRUNA MARIA DE. Imagem que estudantes quilombolas constroem de si a partir do olhar dos outros. **EDUCAÇÃO EM FOCO (BELO HORIZONTE)**. 1996). v.25, p.252 -275, 2022.
- d. OLIVEIRA, BRUNA MARIA DE; SILVA, SARA GABRIELLE GONÇALVES DA. Percepção dos professores de Educação Física para atuação na saúde pública. **Revista Interdisciplinar em Estudos de Linguagem**. v.2, p.6 - 22, 2020.
- e. CASTILHO, S. D.; SILVA, M. S. L. C.; SANTANA, G. E. A.; OLIVEIRA, B. M.; MORAIS, V. A.; TRINDADE, D. S.; SANTOS, S. A.; CARVALHO, F. E. B. A.. 3150. **Retratos etnográficos da educação escolar quilombola do Estado de Mato Grosso**: desafios políticos e pedagógicos, ed.1. São Paulo: Editora Dialética, 2023, v.1., p.308.

- f. PEREIRA, L. S.; OLIVEIRA, B. M.; CAMPOS, J. D. Jogos e brincadeiras na etnia Bakairi: olhares para as práticas pedagógicas de professores/as indígenas. In: **Pesquisas em educação e tecnologias educacionais** [livro eletrônico]: Argentina e Brasil (centro-oeste, nordeste e norte brasileiros), ed.1. Cuiabá: Editora ARA, 2024, v.1, p. 263-283.
- g. CASTILHO, S. D.; OLIVEIRA, B. M.; LIMA, L. G.. Saberes, fazeres e dizeres de docentes atuantes na Escola Quilombola Verena Leite de Brito em Mato Grosso/Brasil. In: **Educação saberes e fazeres docentes: pesquisas no Brasil, Argentina e Colômbia**, ed.1. Cuiabá: Editora ARA, 2023, v.1, p. 162 - 180.
- h. GRANDO, B. S.; NEVES, E. P. S.; SILVA, L. A.; CARIOCA, C. C. S.; OLIVEIRA, B. M.; CHAPARRO, N. S.. A formação Ikuia-pá na perspectiva dos participantes In: **Povos Indígenas, formação de professores e educação intercultural: diálogos com a lei nº 11.645/2008**, ed.1. Maringá: Eduem - Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2022, v.1, p. 109 - 127.
- i. LIMA, L. G.; SOUZA, S. P.; CARVALHO, F. E. B. A.; OLIVEIRA, B. M.; CASTILHO, S. D.. Extensão Universitária como prática de resistência junto às escolas quilombolas em Mato Grosso/Brasil no contexto da pandemia do Sars-CoV-2 In: **Reflexiones y desafíos de la Extensión Universitaria en América Latina: conclusiones del IC Congreso Nacional de Extensión y VIII Jornadas de Extensión del Mercosur**, ed.1. Buenos Aires: Tandil, 2021, v.1, p. 156 - 156.
- j. OLIVEIRA, B. M.. Práticas Corporais e os fazeres pedagógicos: perspectivas da Educação Quilombola da Comunidade Campina de Pedra/Poconé-MT In: **Educação Escolar Quilombola: avanços e desafios**, ed.1. Cuiabá: Sustentável, 2019, v.1, p. 163 - 182.

9. Eventos de extensão:

- a. **I CIPACEF - CICLO DE PALESTRAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNEMAT CÂMPUS DE DIAMANTINO: O TRÁGICO E A EDUCAÇÃO DO CORPO.** Coordenador: prof. Willian Ricardo dos Santos. Período: de 27/09/2022 a 22/11/2022.
- b. **I ENCONTRO DE SOCIALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNEMAT - CÂMPUS DE DIAMANTINO.** Coordenadora: profa. Bruna Marcelo Freitas. Período: de 05/04/2022 a 05/07/2022.
- c. **II ESPESEF - ENCONTRO DE SOCIALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNEMAT -**

CÂMPUS DE DIAMANTINO: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Coordenadora:** profa. Francisca Franciely Veloso de Almeida. Período: de 11/09/2023 a 05/12/2023.

- d. **SEMINÁRIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNEMAT - CÂMPUS DE DIAMANTINO - I SEFID:** A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA CONTEMPORANEIDADE. **Coordenadora:** profa. Bruna Marcelo Freitas. Período: de 04/12/2023 a 06/12/2023.
- e. **II SEMINÁRIO EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNEMAT - CÂMPUS DE DIAMANTINO - II SEFID:** AS LEIS 10.639/2003 E 11.645/2008 E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO E ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Coordenadora:** profa. Bruna Maria de Oliveira. Período: de 10/06/2024 a 12/06/2024.
- f. **I ENCONTRO DE SOCIALIZAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID DA EDUCAÇÃO FÍSICA - CÂMPUS DIAMANTINO / I MOSTRA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA - CÂMPUS DIAMANTINO** – Evento científico do Programa de Iniciação à Docência do núcleo de Educação Física de Diamantino. **Coordenadora:** profa. Bruna Maria de Oliveira. Período: de 05/12/2023 a 14/12/2023.
- g. **IV CICLO DE PALESTRAS - GINÁSTICA E JOGO: CONTEXTOS DA PRÁTICA SOCIAL PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA** – Evento científico vinculado à disciplina de ginástica. **Coordenadora:** profa. Bruna Maria de Oliveira (2018 a 2022). Período: de 18/04/2022 a 25/04/2022.
- h. **SARART - SARAU ARTÍSTICO CULTURAL DA UNEMAT - DIAMANTINO – MT.** **Coordenadora:** profa. Francisca Franciely Veloso de Almeida. Período: de 09/12/2022 a 09/12/2022.
- i. **PROJETO SARART - SARAU ARTÍSTICO CULTURAL DA UNEMAT - DIAMANTINO MT NOITE CULTURAL NORDESTINA.** **Coordenadora:** profa. Francisca Franciely Veloso de Almeida. Período: de 29/06/2023 a 29/06/2023.

Embora os esforços do coletivo docente sejam relevantes em relação a Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, o que percebemos é que faltam condições de trabalho para que sejam ampliadas e melhoradas as ações pedagógicas, extensionistas e científicas do curso de Educação Física do campus de Diamantino, da Unemat.

Quando os docentes foram questionados como avaliam a qualidade dos

cursos em que atua em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa, obteve-se o seguinte:

Quadro 01: Qualidade do curso.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	9 - 52.95%	9 - 52.95%
SUFICIENTE	1 - 5.89%	1 - 5.89%
BOM	6 - 35.30%	6 - 35.30%
EXCELENTE	1 - 5.89%	1 - 5.89%
TOTAL	17 - 100.00%	17 - 100.00%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Mais de 50% responderam que a participação dos estudantes é insuficiente. Esse cenário é problemático por vários fatores, dentre os quais, a escassez de tempo que possui a maioria do público atendido, que é o trabalhador, e também pela baixa oportunidade de participação ofertada pela equipe docente, dado que apenas três professoras são efetivas e os/as demais estão em condições de interinidade. Logo, para viabilizar a oferta de maior quantidade de projetos de pesquisa, necessitamos, em caráter de urgência, de concurso público para docentes da Unemat.

Tal emergência é corroborada a partir das respostas dos estudantes, quando questionados quanto à qualidade do curso, com relação ao envolvimento de alunos em projetos de extensão, a saber: 16.44% não sabem, 13.70% consideram insuficiente, 24.66% suficiente, 38.36% afirmam ser bom e 6.85% excelente.

Mais de 30% somam os que desconhecem e os que consideram insuficiente a qualidade do curso, no que se refere ao envolvimento dos discentes em projetos de extensão. Há que se considerar a baixa quantidade de projetos dessa natureza, impactando nessa avaliação. As ações curriculares de extensão já são uma exigência nacional aos cursos superiores (Resolução 07/2018, do Conselho Nacional de Educação - CNE). Nesse sentido, para garantir que se potencializem as ações de extensão, precisamos de docentes em dedicação exclusiva, logo, é fundamental a realização imediata de concurso público para professores/as da Unemat.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Quando questionados sobre a avaliação da comunicação na UNEMAT, em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT, os **discentes** assim responderam: 10.96% não sabem, 16.44% consideram insuficiente, 23.29% suficiente, 35.62% bom e 13.70% excelente. Somam 27.40% os que desconhecem e apontam como insuficiente.

Considerando que a contemporaneidade é marcada pelo avanço das tecnologias da informação e comunicação e de seus usos, é importante otimizarmos a linguagem e o design digital, a fim de melhorar a própria comunicação eletrônica com os/as acadêmicos/as. Também é necessário oferecer informações, com linguagem acessível, que auxiliem os estudantes na dinâmica cotidiana de seu curso, seja por meio de vídeos curtos, mural de lembretes e recados, dentre outros.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Quando questionados quanto a como **discentes** e **docentes** avaliam as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille, entre outros), constatou-se:

Quadro 02: Políticas de acessibilidade.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	15 - 20.55%	2 - 11.77%	17 - 18.89%
INSUFICIENTE	19 - 26.03%	8 - 47.06%	27 - 30.00%
SUFICIENTE	18 - 24.66%	3 - 17.65%	21 - 23.34%
BOM	17 - 23.29%	3 - 17.65%	20 - 22.23%
EXCELENTE	4 - 5.48%	1 - 5.89%	5 - 5.56%
TOTAL	73 - 81.12%	17 - 18.89%	90 - 100.00%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

O percentual dos que desconhecem (20.55% de discentes e 11.77% de docentes) essas políticas de acessibilidade curricular, bem como, os que as avaliam como insuficientes (26.03% discentes e 47.06% docentes), leva-nos a refletir a respeito de como está sendo a formação continuada da Unemat em relação a essas

políticas.

Semestralmente, ocorre virtualmente um evento institucional intitulado “Semana Pedagógica Integrada da Unemat”, que traz elementos, saberes e aspectos importantes para a formação docente. Esse espaço formativo, dentre outros que podem ser criados, é uma oportunidade para serem debatidas as políticas de acessibilidade. É necessário que se ampliem e melhorem essas políticas, no sentido de garantir o pleno acesso ao currículo a todos/as os/as discentes. Para tanto, ouvir a comunidade acadêmica é fundamental, criar os espaços que funcionem como canais, para que sejam tiradas dúvidas e propostas sugestões, potencializar o conteúdo de mídia e divulgá-lo, são estratégias que podem favorecer a melhoria das políticas de acessibilidade curricular ao estudante.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Ao serem questionados quanto à avaliação da política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT, os **docentes** assim responderam: 5.89% não sabem, 29.42% avaliam como insuficiente, 23.53% consideram suficiente, 29.42% bom e 11.77% excelente. Apesar de, como já afirmado, ocorrer semestralmente a “Semana Pedagógica Integrada da Unemat”, bem como, a semana pedagógica local do campus, há ainda uma lacuna a ser preenchida no quesito formação continuada. Ações do campus e da Pró-Reitoria de graduação podem ser realizadas, nesse sentido, de forma mais estruturada e contínua, como cursos para professores no decorrer do semestre.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Quando questionados, como avaliam o próprio nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI), os **docentes** do curso assim se posicionaram:

Quadro 03: Conhecimento quanto às políticas e ações Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 11.77%	2 - 11.77%
INSUFICIENTE	6 - 35.30%	6 - 35.30%
SUFICIENTE	1 - 5.89%	1 - 5.89%
BOM	6 - 35.30%	6 - 35.30%
EXCELENTE	2 - 11.77%	2 - 11.77%
TOTAL	17 - 100.00%	17 - 100.00%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Mais de 45% dos docentes não sabem ou acham insuficiente seu conhecimento sobre a PRPTI, que se trata de um órgão de supervisão, coordenação e fomento, e tem por atribuição organizar as atividades de planejamento global e setorial da Universidade. Tal percentual é alarmante, é importante que sejam criados espaços formativos que atinjam, de fato, os/as professores/as do curso de Educação Física do campus de Diamantino, favorecendo a construção de conhecimentos não apenas em relação a PRPTI, como de toda a organização institucional. Isso porque uma prática docente emancipatória afasta-se de toda e qualquer condição de alheamento.

Partindo do princípio de que a emancipação do ser deva atingir a todos/as, também é impressionante os dados em relação ao grau de satisfação discente, em relação à participação dos estudantes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Vejamos: 24.66% não sabem, 13.70% consideram insuficiente, 21.92% suficiente, 28.77% bom e 10.96% excelente. Há que se considerar o percentual dos que desconhecem elevado e questionar quais os mecanismos que estão sendo considerados para viabilizar o amplo entendimento da organização institucional, no que tange aos seus órgãos colegiados e Conselhos. Nesse sentido, ações que apresentem e discutam com os estudantes acerca da estrutura organizacional é importante e devem ser viabilizadas. É preciso que essa organização seja realizada pelas Pró-reitorias e administradas nos campi, de forma articulada com todos os profissionais da

Educação Superior.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Essa dimensão é tratada a partir da seguinte questão: “Como você avalia a sustentabilidade financeira da Unemat para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?” Eis os dados:

Quadro 04: Sustentabilidade financeira da Unemat.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	16 - 21.92%	3 - 17.65%	19 - 21.12%
INSUFICIENTE	9 - 12.33%	4 - 23.53%	13 - 14.45%
SUFICIENTE	17 - 23.29%	5 - 29.42%	22 - 24.45%
BOM	23 - 31.51%	3 - 17.65%	26 - 28.89%
EXCELENTE	8 - 10.96%	2 - 11.77%	10 - 11.12%
TOTAL	73 - 81.12%	17 - 18.89%	90 - 100.00%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Há que se considerar que os percentuais dos que não sabem sobre o assunto, dentre **discentes** e **docentes**, alertam para que sejam articulados debates quanto à temática da sustentabilidade financeira da instituição. Já os que consideram insuficiente, sobretudo no que tange ao percentual dos/das professores/as, mostra que análises macro institucionais devem ser realizadas e debatidas com a comunidade acadêmica, a fim de que sejam ofertados cursos e programas de ensino, pesquisa e extensão. Tais análises fundamentadas são importantes para que cursos não sejam abertos e sofram com o advento da baixa demanda.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dentre **docentes**, a questão que mais apresentou percentual de desconhecimento e insuficiência foi referente à avaliação da qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso, de modo que 11.77% não sabem,

58.83% alegam ser insuficiente, 11.77% suficiente, 11.77% bom e 5.89% excelente. Os laboratórios compreendem tanto quadra esportiva, piscina, academia, laboratórios de anatomia, de biologia, de enfermagem e de informática. O campus de Diamantino faz a locação de algumas estruturas que funcionam como laboratório para o curso de Educação Física, como piscina e academia, e usufrui de quadras esportivas do município de Diamantino. Quanto aos laboratórios do campus, eles possuem profissionais técnicos que os auxiliam e estão disponíveis para todos os cursos oferecidos. A qualidade e a quantidade de materiais precisavam ser melhoradas, para todas as demandas. Essa é uma discussão que deve perpassar a sustentabilidade financeira da Unemat e seu planejamento institucional, de modo a viabilizar a permanência e manutenção dos cursos, além de refletir sobre a viabilidade da abertura de novos cursos.

Chamam a atenção os percentuais de insuficiência, nos segmentos discentes e docentes, em relação à avaliação do Ambiente Interno da Unemat quanto ao Espaço esportivo/acessibilidade. Abaixo seguem os dados:

Quadro 05: Ambiente interno da Unemat.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 1.37%	0 - 0.00%	1 - 1.12%
INSUFICIENTE	38 - 52.06%	11 - 64.71%	49 - 54.45%
SUFICIENTE	18 - 24.66%	3 - 17.65%	21 - 23.34%
BOM	16 - 21.92%	2 - 11.77%	18 - 20.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%	1 - 5.89%	1 - 1.12%
TOTAL	73 - 81.12%	17 - 18.89%	90 - 100.00%

Fonte: Pesquisa Autoavaliação 2023.

Os espaços esportivos do campus de Diamantino precisam ser estruturados. Utilizar estruturas locadas ou cedidas não otimiza o tempo e a organização da vida acadêmica. Professores/as e alunos/as precisam deslocar-se para aulas práticas e ações de extensão que poderiam ser realizadas dentro do campus. Visando atender a essa demanda, a Coordenação do curso de Educação Física e a Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa do campus, em 2024, idealizaram e construíram uma estrutura voltada às práticas esportivas e de lazer no pátio central do câmpus. Essa estrutura já viabiliza algumas atividades de ensino e de lazer, e

vem proporcionando vitalidade aos cursos que funcionam em período noturno.

- Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

Cada componente curricular lecionado no semestre 2023/2 foi avaliado pelos **docentes** e **discentes**, em vários aspectos. A análise dos dados da autoavaliação do curso, considerando as respostas de discentes e docentes, permite identificar tendências gerais sobre o processo formativo.

De modo geral, observa-se que os indicadores relacionados às metodologias de ensino, à articulação entre teoria e prática e aos processos de avaliação da aprendizagem concentram um percentual significativo de respostas classificadas nas categorias *insuficiente* e *suficiente*. Esse resultado sugere a necessidade de aprofundar estratégias pedagógicas que favoreçam maior integração entre os conteúdos teóricos e as experiências práticas, bem como o uso de metodologias que estimulem o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes.

No que se refere à relação pedagógica e à interação entre professores e estudantes, os dados indicam percepções diversas, com predomínio de avaliações intermediárias e insatisfatórias, o que aponta para a importância de fortalecer os processos de mediação pedagógica, comunicação e acompanhamento discente ao longo do semestre letivo.

Em relação aos processos avaliativos, os resultados evidenciam a necessidade de maior alinhamento entre objetivos de aprendizagem, conteúdos trabalhados e instrumentos de avaliação, de modo a garantir maior clareza, coerência e transparência no acompanhamento do desempenho acadêmico.

De modo geral, tanto as **avaliações docentes** quanto discentes indicam fragilidades recorrentes relacionadas à articulação entre teoria e prática à metodologia de ensino e ao estímulo ao desenvolvimento de competências reflexivas e críticas. Em diferentes componentes do curso, esses aspectos foram avaliados como insuficientes por parte significativa dos respondentes, o que sinaliza a necessidade de revisão e aprimoramento das práticas pedagógicas adotadas.

Outro ponto que merece destaque refere-se à participação discente nas aulas, especialmente no que diz respeito ao levantamento de questionamentos, à interação

em sala e ao cumprimento de prazos acadêmicos. As avaliações docentes indicam que tais aspectos têm se configurado como desafios no contexto do curso, demandando a implementação de novas estratégias de diálogo, acompanhamento pedagógico e metodologias participativas.

Salientamos que tal problemática já foi debatida com o Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) de Educação Física, componentes como os de Estágio Supervisionado do novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) não serão mais sobrecarregados de etapas, fazendo com que os prazos para a apresentação das documentações e trabalhos de estágio sejam maiores e diluídos no decorrer do semestre.

No que se refere aos processos avaliativos, parte expressiva **dos(as) acadêmicos(as)** considera que as avaliações da aprendizagem nem sempre se mostram plenamente compatíveis com os conteúdos e objetivos trabalhados. Esse dado reforça a importância de fortalecer o alinhamento entre planejamento, metodologia e avaliação, bem como de promover momentos de reflexão e autoavaliação da prática docente.

As avaliações também apontam que metodologia de ensino, relação professor–aluno e avaliação da aprendizagem constituem um conjunto articulado, cuja fragilização impacta diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de repensar estratégias metodológicas que favoreçam maior aproximação pedagógica, engajamento discente e incentivo ao estudo e à reflexão crítica.

Destaca-se, ainda, que algumas percepções discentes sugerem a importância da afinidade entre a formação do docente e a área específica do curso, aspecto que deve ser considerado nos debates internos e nos processos de organização acadêmica, sempre com foco na melhoria da qualidade do ensino ofertado.

Diante desse panorama, reafirma-se a necessidade de um duplo movimento institucional:

(a) o fortalecimento de uma cultura de autoavaliação docente, compreendendo-a como parte constitutiva do desenvolvimento profissional;

(b) a ampliação e qualificação dos espaços institucionais de formação continuada, de modo a enfrentar as lacunas evidenciadas nas avaliações e promover o aprimoramento coletivo das práticas pedagógicas no curso.

Ressalta-se que as análises detalhadas por componente curricular serão utilizadas no âmbito interno do curso, subsidiando o planejamento de ações pedagógicas, formativas e institucionais, em consonância com as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

- Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

A pandemia da COVID-19 deu-se de forma abrupta e colocou as pessoas em condições de adaptações imediatas e repentinas. Na esfera da Educação, estudantes tiveram que participar do formato de aulas síncronas e assíncronas. Nesse sentido, o uso das tecnologias foi inevitável e fundamental. **Docentes** do curso de Educação Física, ao serem questionados sobre o domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia, assim relatam: não sabem 23.53%, avaliam como insuficiente 35.30%, suficiente 23.53%, bom 17.65% e excelente 0.00%.

A soma dos que não sabem e consideram insuficiente ultrapassa 55%. Professoras/es que alegam não saber pode ser que estivessem em condição de afastamento das atividades de docência, e por isso estariam impossibilitados de emitir alguma opinião sobre o assunto. Já os 35.30% que apontam a insuficiência dos estudantes em relação ao domínio dos recursos tecnológicos, alertam para que sejam implementadas e utilizadas tecnologias diversificadas, no cotidiano acadêmico, potencializando o uso das tecnologias da comunicação e informação. Para isso, há que se ter um investimento robusto por parte da Unemat.

A questão direcionada aos **discentes** auxilia na compreensão dos dados acima, qual seja: como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto?

Os estudantes assim se posicionaram: 30.14% não sabem, 13.70% avaliam como insuficiente, 21.92% suficiente, 27.40% bom, 6.85% excelente. A quantidade das duas primeiras categorias é alta. Fato esse que talvez justifique parcialmente a falta de domínio dos recursos tecnológicos, avaliada pelos docentes, na questão anterior. Nesse caso, a IES, como já mencionado, necessita ampliar e implementar ferramentas e recursos tecnológicos, para que os estudantes possam se familiarizar e explorá-las, durante a sua formação inicial.

5. Ações com base na análise

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Documentos e Planos são elaborados e disponibilizados pela IES.	Os docentes desconhecem e/ou acham insuficiente a coerência entre o PDI, o PEP e as atividades de ensino, extensão e pesquisa	Viabilizar formação continuada institucional; Reivindicar concurso público, a fim de que os/as educadores possam dedicar-se integralmente às atividades relacionadas a sua profissão e formação.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Existência da Avaliação discente acerca de seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unemat.	Desconhecimento dos discentes sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unemat.	Proporcionar espaços formativos de apresentação e reflexão desses planejamentos e documentos institucionais aos discentes e docentes, para que participem e reconheçam a importância desses planejamentos para a qualidade do ensino.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Existência de ações de responsabilidade social da Unemat.	Pouca divulgação e comunicação das ações que marcam a Responsabilidade Social da IES.	Organizar encontros formativos que divulguem e debatam as ações e aspectos que caracterizam um dos valores da Unemat, que é a Responsabilidade Social; Adotar estratégias de comunicação via redes sociais, para ampla divulgação, reforçando assim, a divulgação presencial.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Há projetos sendo desenvolvidos na Unemat, câmpus de Diamantino.	Faltam condições de trabalho para que sejam ampliadas e melhoradas as ações pedagógicas, extensionistas e científicas do curso de Educação Física do câmpus de Diamantino, da Unemat; Falta de financiamento interno de projetos.	Ampliar o número de docentes em dedicação exclusiva, logo, é fundamental a realização imediata de concurso público para professores/as da Unemat; Garantir jornada de 30 horas para docentes interinos que realizem projeto de extensão; Aumentar editais de financiamento para fomento de projetos de extensão.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Há meios para favorecer a comunicação entre Unemat e sociedade.	Falta de conhecimento dos discentes sobre onde e como acessar as informações disponíveis.	Otimizar a linguagem e design digital, a fim de melhorar a própria comunicação eletrônica com os/as acadêmicos/as; Oferecer informações, com linguagem acessível, que auxiliem os estudantes na dinâmica cotidiana de seu curso, seja por meio de vídeos curtos, mural físico de lembretes e recados, dentre outros; Fortalecer a comunicação institucional com a sociedade, por meio de estratégias dialógicas e acessíveis, que deem visibilidade às ações do curso de Educação Física; Ampliar e fortalecer as ações de extensão do curso, compreendendo-as como estratégia central de comunicação com a sociedade.
Dimensão 9: Política de	Existência de debates iniciais institucionais (por	Desconhecimento dos alunos e docentes acerca das	Criar espaços que funcionem como canais, para que sejam direcionadas dúvidas, propostas

Atendimento aos Discentes.	meio da <i>Semana Pedagógica Integrada da Unemat</i> , acerca das políticas de acessibilidade curricular dos estudantes.	políticas de acessibilidade curricular ao estudante.	e sugestões, para potencializar o conteúdo de mídia e divulgá-lo.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Ocorre, semestralmente, a “Semana Pedagógica Integrada da Unemat”.	Essas formações pedagógicas ocorrem apenas no início do semestre.	Implementar ações do campus e da Pró-Reitoria de graduação, de forma mais estruturada e contínua, como cursos para professores no decorrer do semestre.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Existência de uma estrutura organizacional baseada em conselhos e órgãos colegiados.	Desconhecimento dos estudantes sobre a organização institucional, sobretudo em relação aos órgãos colegiados.	Viabilizar ações que apresentem e discutam com os estudantes acerca da estrutura organizacional. É preciso que essa organização seja realizada pelas Pró-reitorias e administradas nos campi, de forma articulada com todos os profissionais da Educação Superior.
Dimensão 10: Sustentabilidade e Financeira.	A IES oferta diversos cursos de graduação e pós-graduação.	Desconhecimento da comunidade acadêmica em relação à sustentabilidade financeira da IES.	Realizar análises macro institucionais e debater com a comunidade acadêmica, a fim de diagnosticar a viabilidade ou não de ofertas de novos cursos de graduação.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão: Infraestrutura Física.	Os laboratórios do campus possuem profissionais técnicos que os assistem e estão disponíveis para todos os cursos do campus.	Indisponibilidade interna de espaços esportivos do campus de Diamantino; A utilização de estruturas locadas ou cedidas não	Construir espaços apropriados e diversificados voltados às práticas esportivas, artísticas, culturais e de lazer no câmpus; Ampliar a estrutura de acomodação dos materiais e equipamentos; Construir novas salas de aula.

		otimiza o tempo e a organização da vida acadêmica; Insuficiência de salas de aulas adequadas; A qualidade e quantidade de materiais devem ser melhoradas, para que atenda a todas as demandas.	
Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica			
Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre de 2023/2.	Avaliação prevista na instituição.	Lacunas didático-pedagógicas apontadas pelos discentes e docentes.	Incentivar a autoavaliação docente e ampliar os espaços formativos institucionais (formação continuada), para superar as lacunas apresentadas tanto nas avaliações discentes quanto docentes dos componentes curriculares.
Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia			
Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.	O campus de Diamantino possui algumas ferramentas tecnológicas para o uso pedagógico, como computadores com acesso à internet (laboratório de informática), Wi-Fi, biblioteca virtual e o SIGAA, um sistema que facilita o registro e condução das atividades pedagógicas;	Os discentes demonstram ter pouco domínio dos recursos tecnológicos.	Ampliar o conhecimento e familiaridade dos estudantes em relação aos recursos tecnológicos que a IES já possui, bem como melhorar a qualidade e quantidade desses; Criar projetos de extensão relacionados à informática e tecnologias da informação e comunicação.

	O curso possui disciplinas voltadas para as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's).		
--	--	--	--

6. Considerações finais

A autoavaliação institucional permite que os sujeitos envolvidos com a Educação Superior indiquem aspectos relevantes relacionados à formação humana e profissional. Assim, esse relatório teve como objetivo elaborar um diagnóstico sobre o Curso de Educação Física da Unemat - Câmpus de Diamantino, e identificar os caminhos, proposições e ações para a melhoria da qualidade do ensino, junto à comunidade acadêmica.

Um dos pontos mais fortes e fundamentais do curso de Educação Física da Unemat, câmpus de Diamantino, é o seu horário de funcionamento (período noturno), tendo em vista que a maioria dos discentes são trabalhadores e trabalhadoras, exercendo seus ofícios no período diurno.

Esse perfil de aluno/a é marcado, também, por condições socioeconômicas que inviabilizam o acesso à Educação Superior privada. Problemática esta que é superada em virtude da existência da Universidade pública, gratuita e de qualidade, a Unemat, que permite o crescimento pessoal e profissional do público atendido, possibilitando construir oportunidades para novas perspectivas de vida.

A Unemat de Diamantino tem, também, como potencialidade o atendimento de estudantes que residem em municípios circunvizinhos, contribuindo com o desenvolvimento não apenas do município onde está instalada como também da região Médio Norte de Mato Grosso. Isso porque atende às cidades de Alto Paraguai, Arenópolis, Nortelândia, Santo Afonso, São José do Rio Claro, Rosário Oeste e Nobres.

A Unemat tem uma estrutura interna organizada, no entanto, encontra algumas dificuldades que estão ligadas à comunicação da instituição, seja presencial ou virtualmente. Essa falha de comunicação estende-se aos discentes, docentes e sociedade, apontando uma lacuna a ser superada, para efetivar os objetivos institucionais.

Relacionado aos docentes, percebemos que muitos desconhecem os planejamentos institucionais. O que pode comprometer o alcance dos objetivos instituídos nos documentos da IES, denunciando o pouco engajamento dos profissionais da Educação Superior, isso porque a maioria dos docentes possui contratos temporários, ou seja, condição precarizada de trabalho. Nesse sentido, a

necessidade de concurso público para docente da Unemat é inquestionável.

Já a comunidade discente demonstra desconhecimento em relação a processos e estrutura organizacional, a exemplo dos órgãos colegiados e suas atribuições. Tal contexto pode implicar em dificuldades para os estudantes compreenderem procedimentos e sistemas institucionais e se posicionarem em termos de visão global em relação ao próprio processo de formação.

Há que se ressaltar, também, a infraestrutura inapropriada de salas de aulas e espaços esportivos, artísticos e culturais disponíveis ao curso de Educação Física, como aspecto problemático ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, extensionistas e de pesquisa, tanto na perspectiva docente quanto discente. Nesse sentido, a necessidade de investimento em infraestrutura no Ensino Superior é urgente.

Compreendendo o processo de autoavaliação institucional como valioso e fundamental para a melhoria da qualidade do ensino, consideramos significativas as proposições elaboradas pela comunidade acadêmica do curso de Educação Física, pois as ações para a superação das fragilidades diagnosticadas na avaliação conclamam esforço coletivo.